



Música e Inclusão: Estratégias Educacionais para Crianças Autistas na Educação Formal e Informal

*Débora Nathalia Lima de Oliveira¹; Michele Juliana de Carli Candido²;
Rosimary Rosângela Amorim Mendonça³*

¹Acadêmica do curso de Pedagogia EAD; Universidade Cesumar - UniCesumar;nathya65@gmail.com; Aluno PIBIC/ICETI- UniCesumar.

² Docente do curso de Pedagogia EAD; Unicesumar; michele.candido@unicesumar.edu.br.

³Docente do curso de Pedagogia EAD; Unicesumar; rosimary.mendonca@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este projeto investiga o papel da Educação Musical na inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em contextos formais e informais. A música, por ser sensível, estruturada e acessível, é considerada um recurso pedagógico eficaz para estimular comunicação, expressão emocional e socialização. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com revisão de literatura e entrevistas com profissionais da Educação formal e informal, buscando identificar estratégias musicais que promovam participação ativa e desenvolvimento integral das crianças. Espera-se compreender práticas eficazes, desafios enfrentados pelos educadores e benefícios das intervenções musicais, destacando a música como ferramenta inovadora e inclusiva no processo educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação formal e informal; Educação Musical; Inclusão; Transtorno do Espectro Autista.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo busca compreender como a Educação Musical pode ser utilizada como instrumento de inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em contextos de Educação formal e informal. Reconhecendo a música como um recurso pedagógico sensível, estruturado e acessível, a pesquisa propõe analisar de que maneira atividades musicais planejadas por profissionais das áreas educacional e terapêutica podem favorecer o desenvolvimento da comunicação, da expressão emocional e da socialização dessas crianças.

Considerando o aumento da presença de crianças autistas em escolas regulares e em espaços de aprendizagem não formal, torna-se relevante compreender estratégias musicais que garantam a participação ativa e o protagonismo desses alunos. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular reforça a musicalização como uma contribuição essencial para a criação de uma escola inclusiva e interativa, promovendo criatividade, senso de ritmo e expressão corporal, além de estabelecer que todos os estudantes têm o direito de aprender e se desenvolver plenamente, independentemente de suas condições.

O estudo parte da hipótese de que a aplicação intencional de práticas musicais contribui não apenas para o desenvolvimento cognitivo e social, mas também para a construção de experiências inclusivas significativas. Para isso, o estudo adota abordagem qualitativa, combinando análise da literatura existente e entrevistas com profissionais que atuam em diferentes contextos de Educação formal e informal. O objetivo é identificar métodos e práticas musicais eficazes, compreender os desafios enfrentados pelos educadores e profissionais, e mapear formas de integrar a música como ferramenta estruturada de inclusão.

Ao examinar essas questões, a pesquisa pretende demonstrar que a Educação Musical pode transcender seu papel tradicional de atividade complementar, tornando-se um



recurso central para promover a inclusão, o desenvolvimento integral e o bem-estar de crianças com TEA em múltiplos ambientes educativos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa possui natureza qualitativa, de caráter teórico-prático, e tem como foco a análise da Educação Musical como ferramenta de inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo combinará revisão da literatura com entrevistas a profissionais que atuam tanto na Educação formal quanto na Educação informal, incluindo áreas como Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, Pedagogia Hospitalar, entre outras.

A coleta de dados envolverá leitura e análise crítica dos materiais bibliográficos selecionados, além da aplicação de entrevistas semiestruturadas com os profissionais, visando identificar práticas pedagógicas eficazes e os desafios enfrentados no uso da música para promover a inclusão de crianças com TEA. A análise dos dados será conduzida de forma descritiva, organizando as informações em categorias temáticas que abordarão os principais benefícios, estratégias adotadas e barreiras encontradas na prática.

Para garantir a confidencialidade, as identidades dos participantes serão preservadas, sendo adotados nomes fictícios para referência nas análises e na apresentação dos resultados.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que esta pesquisa contribua para aprofundar a compreensão sobre o papel da Educação Musical como ferramenta de inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em ambientes de Educação formal e informal. Ao investigar estratégias pedagógicas aplicadas por profissionais das áreas educacional e terapêutica, pretende-se identificar práticas musicais que promovam a participação ativa das crianças, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais.

Entre os resultados esperados, destacam-se: a sistematização de estratégias musicais eficazes para diferentes contextos educativos, que possam ser incorporadas ao cotidiano de escolas regulares, terapias e ambientes de Educação informal; a identificação de benefícios concretos da música na comunicação, expressão emocional, socialização e engajamento das crianças; e o mapeamento de desafios enfrentados pelos educadores e profissionais na implementação dessas práticas, oferecendo subsídios para superá-los.

Além disso, a pesquisa buscará apresentar, a partir da revisão da literatura e das entrevistas realizadas com profissionais da Educação formal e informal, um conjunto de estratégias aplicáveis no cotidiano escolar, ampliando o repertório dos educadores no que se refere a técnicas inclusivas. Tal proposta se distingue das abordagens convencionais ao oferecer práticas estruturadas de educação musical que respeitam as particularidades do TEA, em vez de se limitar a adaptações superficiais ou generalizadas (FERREIRA et al., 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em fase inicial de desenvolvimento, esta pesquisa busca evidenciar o potencial da Educação Musical como recurso inclusivo para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em contextos formais e informais. Ao tratar a Educação Musical de maneira planejada e direcionada, espera-se ampliar os benefícios que essa prática pode proporcionar à inclusão efetiva dessas crianças, considerando a crescente exigência por



estratégias pedagógicas inclusivas e a valorização de métodos que promovam o desenvolvimento integral da criança (ARAÚJO, 2021).

Espera-se que o estudo contribua para identificar estratégias pedagógicas eficazes, compreender os desafios enfrentados por profissionais da área e reforçar a música como ferramenta estruturada de inclusão, capaz de promover abordagens intencionais e planejadas que respeitem as necessidades específicas de estudantes com deficiência ou outras particularidades.

A adoção de práticas de Educação Musical pode ser compreendida como uma prática educacional planejada, especialmente no que se refere à formação de educadores e à adequação das metodologias de ensino, fortalecendo a implementação de práticas inclusivas que favoreçam o desenvolvimento integral, o protagonismo e a participação ativa das crianças com TEA em diferentes contextos educativos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Sônia Maria Gomes. A contribuição da música no desenvolvimento da criança na educação infantil. **Avanços & Olhares Revista Acadêmica Multitemática do Instituto de Ensino Superior do Araguaia**, Barra do Garças - MT. N. 7, p. 1-15, ago. 2021. Disponível em: <https://revista.institutoiesa.com/wpcontent/uploads/2021/07/artigo-4-7.pdf>. Acesso em: 20 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#:~:text=A%20Base%20Nacional%20Comum%20Curricular,e%20modalidades%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica>. Acesso em 20 set. 2025.

FERREIRA, Eliene Pinto Costa; SILVA, Fabiana Cristina Oliveira; NUNES, Stefane Lopes; AZEVEDO, Gilson Xavier de. A importância da música na educação infantil e sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor. **Revista de Estudos em Educação**, Anápolis - Goiás, v. 10, n. 1, jan./dez. 2024. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/14905/10417>. Acesso em: 20 set. 2025.